

A IMPRENSA DE CUYABÁ

PERIÓDICO POLITICO, MERCHANTIL E LITTERARIO.

AN O VI

N.º 229

QUINTA FEIRA

6 DE OUTUBRO DE 1834

A Imprensa publica-se as Quintas Feiras na Typographia de Sousa Neves e Comp. Subscrovo-se no Escriptorio da Directoria á rua Direita n.º 92

Assimilanca annual - Para a Provincia 12 \$ 000, Para fora 15 \$ 000, Avulsos \$ 400 reis.

A IMPRENSA DE CUYABÁ.

CUYABÁ 6 DE OUTUBRO

—MEMORIA.—

Em um manuscrito inedito encontramos os seguintes apontamentos sobre as diferentes tribos indigenas que habitão nesta provincia de Mato Grosso.

E' esta memoria escripta em 1834.

Tonís.

Nação mansa, e hospitaleira, habita na margem esquerda do rio Machado, um dia de viagem acima de sua embocadura no rio Madeira. Os Tonís são muitos trabalhadores, e fabricão muito boa farinha de mandioca. Esta nação he pouco numerosa, e todos os annos he atacada pela nação Parentins, que a diminhe consideravelmente; pertence mui ao Pará do que á esta Provincia de Mato Grosso. Perto da povoação de Borba existe huma tribo desta nação, que se corresponde com os do rio Machado pelo interior das matas, o não quer ter communicação com osco apesar dos esforços, que para isso tem feito a tribo do rio Machado: todavia não hostilisa os viajantes.

SANAPÓ.

Nação feroz, que habita as margens dos rios Mamoré e Madeira desde as cachoeiras Guajaramirim ate o salto do Ribeirão. Inimiga implacavel dos Caripunas está sempre em guerra com estes. Em 1833 os Indios desta nação atacarão a canoa de Fr. José dos Santos Innocentes, que subia da Provincia do Pará no lugar da cachoeira do Pão grande, frecharão alguns camaradas, que não tiveram perigo de vida, e o Religioso por se lançar n'agua.

GUACIÁ, PAONA.

Estas nações, existindo nas margens do rio Madeira ate o salto do Theotônio; sendo porem batidas pelos Caripunas em cruelissima guerra, dizem que foram por estes aniquiladas, e que hoje não existem mais.

MURAS.

Nação mansa, vive junto do rio Madeira, presta seus serviços aos viajantes, aos quaes tambem ministra mantimentos.

MUNDUCUS.

O mesmo que a antecedente, sendo de mais muito valente; tem a calva raspada e tinta com genipapo.

BORORÓS.

Nação situada alem do Alto Paraguay em Villa Maria; os Indios desta nação cruzavão os campos do Jaurú, hoje porem estão pacíficos, e vão se arranchando na mesma povoação do Jaurú.

CABAGAES.

Nação mansa, que tambem está situada alem do Alto Paraguay, e só habita as matas; hoje acha-se domesticada.

APIACAZ.

Nação grande, habita nas margens do

Juruena, hoje a-ha-se dividida em duas porções, estando huma já aliada na nova povoação do Salto—Augusto. Os Apiacaz são docis, e de boa índole, industriosos naturalmente; mas pouco trabalhadores, amigos da civilisação, e alguns já são baptisados; prestão serviços aos negociantes do Pará não só para a variação das canoas, como tambem de alguns mantimentos.

BARBOMBOS.

Habita esta nação nas margens dos rios Paraguay e Teputubá na distancia de 8 a 10 leguas de Villa Maria; chamão-se Barbombos porem tem os barbas crescidos como as dos Religiosos Barbombos.

BARANV.

Nação mansa, habita nas margens do rio dos Patos ate a confluencia d'este no rio Arinos. Os Indios de ta nação são brancos, naturalmente industriosos, tem plantações de milho, mandioca, batatas, tudo em pequena quantidade talvez por não terem ferramentas.

TAPAMBUCA.

Nação grande e feroz, habita nas margens do rio do mesmo nome, que corre no Arinos pelo lado oriental; ella se estende ate o rio do Peixe do mesmo lado, he antropophaga, e foga de communicar-se com nosco.

NAUQUEIÁ.

Nação grande e brava, habita nas cachoeiras, e margem do rio S. João da Barra, ou rio Apiacá—, tributario da Juruena pelo lado—oriental; he tambem antropophaga, e não tem industria alguma.

TAMBUCA.

Nação grande e brava, habita entre os rios Arinos, e Juruena, tem pequenas plantações.

UNRETIÁ.

Nação numerosa, e brava, tem algumas plantações.

MUCUÁ.

Nação grande, de nenhuma industria, brava, habita ao occidente do rio Juruena logo depois da confluencia deste com o Arinos.

BIRAPACARÁ.

Nação numerosa e brava, naturalmente industriosa, habita ao occidente do Tapajós, ou Juruena.

CABAIVA.

Nação grande, e industriosa, tem plantações, habita tambem ao occidente do Tapajós ou Juruena, porem muito para o centro.

GUATÁ.

Nação numerosa, ao oriente do rio Juruena nas imediações dos rios S. João ou Apiacá, e S. Thomé, vaga ate a foz dos Arinos com o Juruena; ha nesta nação um facto assaz notavel, e he que os Indios della andão naturalmente como os quadrupedes com as mãos no chão, são cabeludos na barriga, peito, braços e pernas, a estatura he baixa, são ferozes e usão por

armas dos proprios dentes, dormem em girões, ou por entre os galhos das arvores, não tem industria alguma, nem plantações, e sustentão-se de frutas, peixe, raizes, e batatas silvestres.

JAGURETÁ.

Nação grande e feroz, habita ao occidente do rio Tapajós, ou Juruena pouco abaixo da povoação do Salto Augusto; os Indios Jaguretos são claros, tem os olhos azuis, e vagão toda a noite cassando mórcegas para comerem, são conhecidos pelos Apiacás com o nome de —Anderauara— são tambem industriosos.

PARIBI-TATÁ.

No tempo das cabeceiras do S. João da Barra, ou Apiacá habita esta nação, que he grande e feroz, ella tem pequenas plantações, e he industriosa.

TAPAMBUCA.

He nação brava, e industriosa, habita na circumvisinhança dos Paribi-tatás, e Nambiquary.

TEMACANGA.

Industriosa, e muito brava esta numerosa nação, habita perto da nação Topambuna.

MEFENDUE.

Habita ao occidente do rio Tapajós na linha do Salto Augusto muito para o centro; he nação brava.

CONORÁ, ou CONOROBOS.

Nação numerosissima, que habita entre as vertentes dos rios do Peixe, e S. João ou Apiacá, os Indios della são fortes guerreiros, industriosos, vivem em habitações separadas, pequenas casas que pela vista parece com arraial, ou villa. Os Mandrucus são rivais destes. Os Conorás são assim chamados, parece, que quer terem coroa como os Feades a qual elles fazem com lascas de taquara, que preparão afilhando-as com pedras.

URUBI, PARANASINA, PARABÓI, PYRAIS.

PARANAS.

D'estas nações consta apenas a existencia.

CAPTALIS.

Habita esta nação nas margens de um braço do rio S. Simão ao norte, e nas vertentes do Juruena.

MATARUZES.

Extremão com os Cabixis, e se estendem ate os Arinos.

U-Y-APÉS.

Nação feroz, habita abaixo da confluencia do Juruena e Arinos.

TAMERIZÁ.

Habita no Juina, alto do rio Galera.

SANCOS.

Esta nação existe entre os rios Jamiry, e Tapajós.

UNARIAS.

Habitão abaixo dos sobreditos rios.



643
1957

XANUBUINOS.

Esta nação habita nas margens do rio do mesmo nome.

CANABINES.

Habitam nas margens do rio do mesmo nome, que ha braco inferior do Jamirý, e na parte da terra correspondente, que alia para o Guaporé.

GUATUBOS.

Nação pouco numerosa, muito destreza no arco e flecha e peritissima na caça e pesca, do que se sustenta. Encontrão-se os Guatubos pela lagoa da Gayba, pelo Paraguary abaixo ate a boca superior do Paraguary merim, e pelo S. Lourenço acima.

GUANÁS.

Nação muito humana, e trabalhadora.

KINKIKSOS.

Nação humilde, e trabalhadora. Destes Indios ha uma aldeia, assim como outra dos Guanás na vizinhança da Freguezia de N. Senhora da Conceição do Baixo Paraguary: poroingranda parte de uns e outros existem espalhados por varias partes da Provincia e ajastão-se para os serviços da lavoura, e da navegação fluvial; são tambem de muita utilidade á fronteira da Coimbra não só pelos soccorros de mantimentos que prestão, como pelo trabalho de suas pessoas nas occasiões de necessidade.

AYCURUS, ou GUACURUS, BRAQUIOS, CADEIRAS, COROCOS e GUATIBEROS.

Nação mansa, porem vagabunda, intrépida, e maliciosa; tem sua residência principal na aldeia do Morro-Azul 30 leguas distante do Forte de Miranda.

LALANA.

Nação mansa e prestavel, pouco numerosa, habita na aldeia de Bitione perto de Miranda.

TERENA.

Nação humana e trabalhadora, da mesma lingua dos Guanás. tem o seu assento na aldeia Epeque tambem pouco distante de Miranda.

CHAMMICOZOS, CHUVA, COROADOS.

Nações silvestres, e esquivas que habitam no interior das matas, e campos do Baixo Paraguary: os coroados, que são distinctos dos Coroás, tem tambem como estes coroa, porem maior como a dos clérigos.

CAIAPOZ.

Nação desconfiada, tem seus aldeamentos pelos immensos serões do Paraná, e pelas cabeceiras do rio Ninguá.

Estas são as nações de Indios, de que se tem conhecimento, outras muitas ainda há, e talvez em maior numero, que se não conheceram por habitarem muito ao centro, e no fundo das grandes matas, que ainda não foram exploradas.

NOTICIARIO.

Resolução—Dor Acto da Presidencia do 29 do p. p. mez foi a pozentada com o ordenado correspondente ao tempo de serviço a Professora publica de instrucção primaria da Freguezia da Sé, D. Umbelina Carolina Barreto Roiz, que conta dez annos de magisterio, por se achar impossibilitada de continuar nêssé exercicio.

ELEIÇÕES MUNICIPAES.

Parochia de S. Gonzalo de Pedro 2.º

Veredores.

	votos
Antonio Rodrigues Pinommas	425
Antonio Vieira de Almeida	425
Antonio de Pinho e Azevedo	425
Antonio Marquez de Fontes Saraiva	425
Isauriano Xavier da Silva	425
João de Albuquerque e Silva	425
Miguel Paes de Barros	425
Verissimo Xavier Castello	425
João Leite Galvão	218
João Gualberto de Mattos	207
José Particio Antunes	9
Gabriel de Sousa Neves	9
Antonio Antunes Galvão	8
Joaquim Alves Ferreira Sobrinho	7
Joaquim Frederico Corrêa	7
Antonio da Costa Campos	6
Antonio Rodriguez de Araujo Junior	6
Antonio da Cerqueira Caldas	5
Thomas Pereira Jorge	5
João Joaquim Graciano da Pinna	5
Luiz da Silva Prado Junior	5
Manoel José Moreira da Silva Junior	5
Manoel Escholastico Verginio	2
Antonio José Guimarães e Silva	2
Bento José das Neves	2
Francisco Manoel de Araujo	2
Floriano de Sousa Neves Junior	2
João de Sousa Ozeiro	2
Isauriano Nunes da Silva	1
João de Almeida Santo	1
Leopoldino Luis de Faria	1
Manoel Leite da Silva	1
Manoel Ribeiro da Silva	1
Manoel do Espírito S. Saldanha	1
Manoel de Sousa Canavarros	1
Manoel Luis Pereira	1
Bernardo Pinto de Sousa	1
Thomas Antonio de Miranda Rodriguez	1

Juizes da Paz

Tenente coronel Leopoldino Luis de Faria	328
Tenente Francisco P. de Moraes Jacintho	271
Francisco Xavier Castello	237
Alferez reformado F. S. Moreira	214
José Maria Xavier	183
Alferez Antonio da Costa Campos	99
Joaquim Voz de Campos	97
Manoel do Espírito Santo Saldanha	56
Francisco Ferraz de Camargo	59
Francisco Xavier Bueno	48
José da Costa Campos	26
Manoel D. de Carvalho	14
Antonio P. do Couto	9
Caetano Maria Althernas	6
Pedro G. da Silva	6
Portirio Gomes de Melo	6
Joaquim da S. Albuquerque	2
João de Pinho Viegas	2
Manoel Joaquim Paula	2
Ricardo Franco de Almeida Serra	2
Antonio Claudio Soido	1
José Vasco da Gama	1
Joaquim F. Chaves	1
Luiz Ernesto Pinto	1

Parochia de Nossa Senhora do Livramento

Veredores

	Votos
José Leite Galvão	128
João Gualberto de Mattos	128
Manoel de Sousa Canavarros	128
Manoel Luis Pereira	128
Manoel Jose Moreira da Silva Junior	128
Thomas Antonio de Miranda Rodriguez	128
Antonio da Costa Campos	128
Manoel Escholastico Verginio	128
Joaquim Alves Ferreira Sobrinho	128
Antonio Antunes Galvão	39
Antonio de Cerqueira Caldas	39
José P. Antunes	39
Thomas Pereira Jorge	39
Luiz da Silva Prado Junior	39
Joaquim F. Corrêa	39
Gabriel de Sousa Neves	39
Antonio Rodriguez de Araujo	39
José Joaquim Graciano da Pinna	39

Juizes da Paz

Antonio Marquez da S. Fontes	124
João José de Campos	84
Manoel Leite de Araujo	84
Felippe Carlos Augusto	84
Manoel Felipe da Cunha	44
Antonio Pedro de Figueiredo	44
Antonio A. de Barros	44

Joaquim Guedes Jolim	44
José Theophilo da Silva Boudão	40
Bernadino A. Maciel	39
Benjamin Xavier Moreira	39
João da A. Beltho	3
Manoel F. da C. Rondon	1
Isidoro Juliao Forte	1

Parochia do Santa Anna da Chapada

Veredores.

João Gualberto de Mattos	105
João Leite Galvão	105
Manoel de Sousa Canavarros	109
Manoel José da Silva Junior	109
Antonio da Costa Campos	107
Thomas Antonio de Miranda Rodriguez	109
Manoel Escholastico Verginio	98
Manoel Luis Pereira	88
Joaquim Alves Ferreira Sobrinho	93
João Maria de Sousa	36
Antonio de Cerqueira Caldas	9
Antonio Antunes Galvão	9
Antonio Rodriguez de Araujo Junior	9
José Joaquim Graciano da Pinna	9
Thomas Pereira Jorge	8
José P. Antunes	8
Joaquim Frederico Corrêa	8
Luiz da Silva Prado Junior	8
Gabriel de Sousa Neves	8
Tenente Coronel Albano de Sousa Osorio	1
Padre Francisco José de Couto	1
Padre Ernesto Camillo Barreto	1
Padre José Joaquim dos Santos Ferreira	1
Veturiano Ferreira Mendes	1
João Delfino de Almeida	1
João Nunes Martinez	1
João Alves Ferreira	1

Juizes da Paz

Tenente coronel João José de Siqueira	100
Capitão João Fernandes do Mello	90
Alferez José da Costa Monteiro	77
Evaristo Ignacio da Faria	73
Milthias Leite do Amaral	33
Benedicto Antonio de Siqueira	26
Alferez Floriano da Costa Monteiro	26
Joaquim J. de Sampaio	8
João de Albuquerque Nunes	8
Antonio C. da Costa	7
Generoso A. da Siquira	4
Luiz R. de Sampaio	2
Agostinho P. de Macedo	1

FREGUEZIA DE N. S. DA GUIA.

Veredores

Capitão Antonio de Cerqueira Caldas	302
Tenente coronel Antonio Antunes Galvão	302
Alferez Thomas Pereira Jorge	302
Antonio Rodriguez de Araujo Junior	302
Tenente Gabriel de Sousa Neves	302
Alferez Joaquim Frederico Corrêa	302
Alferez José Particio Antunes	302
José Joaquim Graciano da Pinna	302
Alferez Luiz da Silva Prado Junior	302

Juizes da Paz

Capitão Antonio Maria P. de Figueiredo	250
Capitão Francisco Pedro de Figueiredo	248
Constantino Soares	246
Alferez Rodriguez Manoel Gomes	226
Antonio Gomes da Costa	100
Benedicto Augusto do Carvalho	98
Alferez Antonio Pedro de Figueiredo	25
Manoel Martinez da Cruz	15

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Partes das occorrencias da semana p. p. Forão presas a ordem das respectivas autoridades.

Do 26, a ordem do chefe, por embriaguez, Isabel Corrêa.

Do 28 a mesma ordem, Joaquim, escravo de Francisco Corrêa, por andar fugido.

Do 1.º de Outubro, a ordem do subdelegado do 2.º districto, Leopoldina Francisca, por turbulenta.

Do 2.º Augusta Fernandes da Silva e Rosa escrava de José da Costa Campos, por brigas.

Secretaria da Policia em Cuyabá 3 de Outubro de 1864.

O Secretario,

J. J. de Carvalho.

OBITUARIO.

Relação das pessoas, que durante o mez de Setembro p. passado falleceram nesta Cidade e districto de Pedro 2.º

Dia 1.ª Maria Romos Rodrigues, 70 annos, brasileira, viuva, *Gastro hepato enterite*.

» Anna Pereira, 50 annos, brasileira, viuva, — *Gastro-hepatite*.

» Maria, filha de Juliana escrava de J. de C. Caldas, recém-nascida — *Tetano*.

» Pedro, escravo do Comendador Gaudin, 48 annos, natural de Cuyabá — *Hidro pericardite e anasarca* — *entretida por hepate*.

» S. Mancel, recém-nascido, filho de Anna Rosa, *Tetano*.

» 7 Agapito de Sousa Neves, brasileiro, 39 annos, casado, — *Gastro hepato mening encephalite*.

» Maria, 8 meses, filha de A. de Pinho e Azevedo, — *Cancrelões*.

» 9 Manoel Paes do Nascimento, 46 annos, brasileiro, *Paralysia*.

» Luiz, 3 annos, filho de Benedicto Paes da Silva, — *Broncho pneumonia aguda*.

» 10 Anna Rosa, brasileira, casada, 25 annos, — *Pleuro pneumonia e pyritonite purperal*.

» Faustino de Sousa Braga, 60 annos, brasileiro — *Broncho pleuropneumonia*.

» 14 Maria Luiza, 23 meses, filha do Dr. Firmo J. de Mattos, natural de Pernambuco, *Tuberculos nascentes*.

» Maria do Carmo, brasileira, 95 annos — *Chico*.

Dia 12. Augusta, filha do Rosaura, 9 annos, *Gastro hepato enterite*.

» 13 Antonia Pereira de Aquino, brasileira, 45 annos, casada, *Pneumonia typhosa*.

» Ignez Martinha de Arrada, filha de Rosaura Martinha de Arrada, 7 annos, *Pleuro pneumonia aguda*.

» 14 Clara Maria de Jesus, brasileira, 70 annos, viuva, *Pneumonia*.

» Mariana Andreina de Campos, filha de José da Costa Campos, solteira, 47 annos, — *Broncho-pneumonia aguda*.

» 15 Maria, escrava de José Porfirio Antunes, 9 annos, *Pleuria e meningite*.

» 16 Marcelino, filho de Mariana escrava de J. de C. Caldas — *Febre perniciosa*.

» José de Moraes Jardim, africano, 85 annos, — *Meningite*.

» 18 Manoel, filho de Camillo de Lellis, recém-nascido, *Apoplexia*.

» Manoel Alves da Fonseca, citho de Cavallaria, — *Pneumonia aguda*.

» Joaquim Gordiano da Silva, soldado do Caçadores, *Hepatitis*.

» 19 Maria do Carmo, viuva, de 80 annos, brasileira, *Gastro hepato metrite*.

» 20 Leonor, filha de Maria do Espírito Santo, 6 meses, brasileira, *Gastro-hepatite aguda*.

» Luciana Maria de Jesus, 5½ annos, filha de Maria Anacleto Mendes, brasileira, *Anasarca*.

» Benedicta Francelina, brasileira, solteira, 25 annos, filha de Antonia Paes do Nascimento — *Supressão de menstro*.

» 21, Maria, filha de Balbina de Jesus, 2 annos, *Holmentias*.

» 24 Mariana, india de nação guará, 20 annos, *Tuberculos Pulmonares*.

» 26 João do Prado Lemes, brasileiro, 49 annos, solteiro, *Pleuro pneumonia*.

» Calisto José da Cruz, 70 annos, brasileiro, *Meningo encephalite e pneumonia*.

» 29, Francisco Roberto, brasileiro, 59 annos, solteiro, *Enterite chronica*.

» Maria Magalhães Monteiro de Mendonça, solteira, 73 annos, brasileira, *Hepatitis chronica e catarrho suppurante*.

Secretaria da Policia em Cuyabá, 1 de Outubro de 1861.

O Secretario,
J. J. de Carvalho.

PARTE OFFICIAL.

N.º 10. — Ilm.º e Exm.º Senhor. — Tinha a honra de participar a V. Ex.º que por intermédio do Sr. Tenente Coronel Comandante do Corpo de Artilharia da Província chegou ao meu conhecimento da ter em seu poder a minha disposição a quantia de um conto de reis, em notas correntes; remetteu-me as ferramentas e objectos constantes de uma relação que veio inclusa, remetida pelo Ilm.º Sr. Brás da Aguiarhy, Director Geral dos Indios da Província, tudo de ordem de V. Ex.º.

A quantia acima declarada de um conto de reis empregarei na construção da Capella nesta Colônia; e a igreja destinada para este effeito é a mais elegante possível, e proprio para ser ali levantada, a empregarei tolo o exultar em tudo o mais que V. Ex.º me tem ordenado.

Tudo já recebido as ditas ferramentas e mais objectos, feito por mim immedia e distribuídos á clemente e sete Indios Guianás, que aqui se achão alleados, ficando elles no maior contentamento.

Pego ainda a V. Ex.º a remessa de algumas ferramentas, e mais para brinde-las, visto estarem as crianças ainda novas, tendo procurado com empenho attenção maior numero, e dando-lhes os dextros tratos a preparação das minhas forças, já para obter o numero acima mencionado de ambas as sexos, inclusive crianças; todas se achão debaixo da minha direcção, e com a obediencia devida empregam na cultura e outros serviços por mim dirigidos, e debaixo do commando do Alferes Cypriano Victoriano da Silva, filho da mesma Nação, bastante civilizada, que tem a devida expedição para delles ser a legitimo Capitão, e se esta minha lembrança merecer de V. Ex.º approvação, quasi posso affirmar que a dita aldeia não em breve tornará ao seu estado.

Nesta ultima hora acabo de se me apresentar onze Indios, vindos de fóra, os quaes fiz immediatamente reunir á nova aldeia, ficando o total de sessenta e oito.

Nucleo Colonial do Tapary 20 de Agosto de 1861. — Dos Guarás a V. Ex.º Ilm.º e Exm.º Senr. General Alexandre Manoel Albino de Carvalho, Dignissimo Presidente da Província. — Antonio Pedro dos Santos, Capitão Comandante e Director interino.

N.º 11. — Ilm.º e Exm.º Senr. — Comunico a V. Ex.º que já se achá bastante adiantada a construção da barca, que V. Ex.º ordenou-me em officio de 11 de Abril do corrente anno.

Pego agora a V. Ex.º a remessa de uma corrente grande e quatro cadeados para a prisão da dita barca, assim mais dez machados largos para lavragem, e de boa construção, visto que nesta colonia só existem dez velhos e a maior parte quebrados.

E de urgentes necessidade a compra de alguns bois mansos de carro para os serviços não só da construção da Capella, como o larva, currais e &c; existindo so-

mente o numero de cinco bois, e estes me fôrão entregues pelo meu antecessor.

Com bastante satisfação lero ao conhecimento de V. Ex.º que esta Província vai com grande augmento, acellando o meu corte já tem chegado de milhaa varios povoadores com suas familias, o desde o mez de Maio até esta data tem chegado neste ponto vinte e um carros carregados dos generos seguintes: farinha, feijão, arroz, café, rapaduras, assucar, fumo e outras mercadorias.

Quanto ao socorro da mesma não tem havido novidade alguma.

Nucleo Colonial do Tapary 20 de Agosto de 1861. — Dos Guarás a V. Ex.º Ilm.º e Exm.º Senr. General Alexandre Manoel Albino de Carvalho, Dignissimo Presidente da Província. — Antonio Pedro dos Santos, Capitão Comandante, e Director interino.

VARIEDADES.

O SOLDADO.

Trinta annos sou soldado;
Doz companhas tenho feito;
Fui ferido no peito,
Tômo um braço mutilado;
Mas o que val'isso ao acaso?
Que valem feitos, valor,
Se nunca tem protector
Um pobre soldado raso?!

Quantas vezes no campo da guerra;
Tiritando de fome e de frio,
O honrado soldado sômbrio
Das bombardas, fuzis, não s'aterra?!

Mas o que val'isso ao acaso?
Que valem feitos, valor,
Se nunca tem protector
Um pobre soldado raso?!

Por mais bravo, que seja o soldado,
Rira vez tem occaso de posto;
Anda sujo, nadando em desgosto,
Sem ouvir um seu feito citado!

E se tenti narrar seu valor,
O governo exigindo uma graça,
Ouve a voz de—dobrao marcha,
Ao som rouco do rouco tambor.

Assim morre o soldado, esquecido,
Ao serviço de sua nação,
Sem um posto, ou um nome que legado
A' seus filhos um pouco de pão!!

A CRITICA.

Um Chapeleiro, querendo por loja, de-sejava ter a sua taboleta com uma inscripção capaz:—Esta compoz elle da maneira seguinte:—Antonio de Sousa da Silva, *fabrica e vende chapeos por dinheiro de conto*—com um chapeo pintado: porém julgou a proposito submeter a ao juizo dos seus amigos, para ser emmendada—O primeiro, a quem elle a mostrou, foi do opiniao que a palavra—*Chapeleiro*—era quasi redundancia, porque era seguida das palavras.—*fabrica chapeos*—que mostravam claramente que elle era Chapeleiro:—por

tanto foi riscada.—O seguinte observou que a palavra—*fabrica*—pôlia muito bem, omitir-se, porque aos freguezes não importava saber quem os fabricava: se os chapéus fossem bons, e a seu gosto, elles os comprariam, fabricasse-os quem quer que fosse; pelo que ainda riscou esta. O terceiro disse que elle achava que as palavras—*por dinheiro de conta*—eram inúteis, visto que não era alli costume vender fiado; cada um, que comprava, ia com intenção de pagar: foram estas também riscadas, e a inscripção, ficou—*Antonio de Souza, vende chapéus*.—Vendo chapéus! (disse outro amigo) porque! alguém espera que v.m. os dê? Qual é então a utilidade da palavra? Ainda esta foi tirada, e—*chapéus*—foi tudo que ficou junto ao nome de—*Antonio de Souza*.—Por fim, não obstando a sua singeleza, até esta mesma foi reduzida a—*Antonio de Souza*—com a figura de um chapéu pintado.

NOCIDADE PERPETUA.

Nos Estados-Unidos acaba de se inventar umas faces postigas, que fazem desapparecer do rosto os signaes da velhice. Esta invenção acabará com os velhos. As estas por 80 \$ ficam moços, a saber: uma cabellera 20 \$; um par de faces 15; uma dentadura 30\$.

Não é caro.

SI MAIS HOUVERA.

Segundo a *Correspondencia*, a nova infantia de Hespanha recebeu no dia 13 de fevereiro, ao ser baptizada, os seguintes nomes.

Maria Eulalia, Francisca de Assis, Margarita, Roberta, Isabel, Francisca de Paula, Christina, Maria de la Piedad, Eugenia, Alfonsa, Maria del Pilar, Maria de la Paz, Fernanda, Luiza Carlota, Maria de la Concepcion, Josefa Pia, Maria del Olvido, Maria del Triunfo, Maria de las Mizericordias, Maria de la Almudena, Maria de Atucha, Maria del Milagro, Maria del Carmen, Maria del Buen Par o, Maria de la Paloma, Maria de Guadalupe, Maria de Buen Sucesso, todas las advocaciones de la Santissima Virgen, Jesusa, Catalina de Rizzis, Benigna, Antonia de Padua, Pescadora Babilon, Sebastiana, Teresa, Constanca, Liborria, Molchora, Gaspara, Baltasara, Joaquina, Anna, Enriqueta, Cirila, Elena, Bibiana, Caralampa, Dominga de Silos, Barbara, Rosalia, Bernardina de Sena, Joana Evangelista, Genovera, Antonina, Romana, Raymunda, Felipa da Neri, Tomasa de Aquino, Polonia Blasa, Leandra, Nicollasa de Tolentino, Joana de Nepomuceno Michael, Todos os Santos Angeles, Petra y Todos los Santos Apostoles, Tomasa de Villanueva, Lutgarda, Filomena Lucia, Rita del Casia, Josefa Oriol, Isidra, Francisca de Posales, Otiella, Juliana, Damiana y Modesta, Gaudencia, Pulquera, Casilda, Rosa de Lima, Felisa de Valois, Valentina, Roque, Diogo de Aleela, Francisca de Sales, los Santos Martires del Japon, Benita y Maria Maria del Loreto, de Todos os Santos.

Ao todo cento e quarenta e tantos nomes.

UMA HESPAHOLA

Conta um jornal hespanhol que em uma das terras de Portugal, decorrendo 7 meses sem chover, e sendo no campo precisas as aguas, o regedor d'aquelle sitio fez um edicto prohibindo-o ir-se a mis-

sa 7 domingos! E lendo-o um dos parochianos gritará com entusiasmo—Bem feito! Saiba Deos com quem se mete!

ADMIRAVEL DEDICAÇÃO

Nos Estados Unidos existia um tal João Maynard, muito conhecido como marinheiro honrado e intelligente.

Em uma tarde do verão passado indo elle como piloto n'um vapor que ia do estreito para Buffalo (America do Norte) o capitão viu um fumo espesso que sahia do porão, e gritou immediatamente à Simpson que fosse ver o que era.

Simpson voltou pallido como um lençol exclamando:

Hi fogo no navio!

Ao fogo! ao fogo!—gritou o capitão.

Todos os passageiros posarão mão à obra porão inutilmente se lançavão baldes d'agua sobre o incendio, alimentado por uma grande quantidade de resina e alcatrão.

—Quanto vai de aqui a Buffalo?

—Sete milhas.

—Em quanto tempo chegaremos lá?

—Em tres quarto de hora, se conservarmos a mesma velocidade.

Capitão acousellou os passageiros a que fossem para a praia e todos para lá foram.

João Maynard ficou ao leme, cercado de chamas, que o suffocavão.

O capitão gritou como o seu porta voz:

—João Maynard?

—Sim, sim, senhor!

—Estas ao leme?

—Sim.

—De que lado vai o navio?

—Da sudueste.

—Dirigio-se para o sudueste o ganhar a praia.

Alguns instantes depois, perguntou-lhe novamente o capitão:

—Podeis aturar mais cinco minutos?

—Sim, com ajuda de Deos! respondeu João Maynard.

Os seus cabelos brancos estalavão sobre a sua cabeça; uma das suas mãos estava inutilizada.

Com o s joelho no chão e com os dentes a mão segura na roda, o velho estava firme como uma rocha.

O navio chegou à costa; estava salva toda a gente de bordo, porém Maynard cahio morto sobre e a vez em chammas!

Este rasgo de heroismo é na nossa opinião, muito superior ao do Atheniense Cínégero, que segurou uma embarcação presa com a mão direita deprim com a esquerda, e, afinal com os dentes, quando o inimigo lhe cortou os dois braços.

Este estava animado de um ardor selvagem porém João Maynard dedicava-se tranquillamente à salvagão de algumas pessoas que lhe erão estranhas

EDITAES.

De Ordem do Ex.^o Sr. General Presidente da Provincia declaro que arha-se vaga e em concurso a Escola de meninas da Freguezia da Sé com o vencimento annual de oitocento mil reis Nesta Escola se deverá ensinar a ler, escrever, pratica das quatro operações arithmeticas, e deveres moraes, religiosos e domesticos.

Convido por isso ás pessoas que estiverem em circunstancias de se oppôr á dita Escola para que apresentem suas declarações e documentos nesta Secretaria dentro do prazo de trinta dias a contar da hoje.

Secretaria do Governo do Mato Grosso em Cuiabá 4 de Outubro de 1864.—João quim Felicissimo de Almeida Louzada;

A Camara Municipal desta Cidade faz publico que, no dia oito do corrente as dez horas da manhã, nos Paços della, se hade proceder a apuração geral dos votos recebidos pelas Assembleas Parochias que no dia sete de Setembro ultimo foram installadas nas Freguezias de seu Municipio para a eleição de nove vereadores da mesma Camara constantes nos Livros das actas das illicias Assembleas, que tolos ja foram devolvidos e entregues á ella,

E para que chegue ao conhecimento de todos fez lavrar o presente Edital que será publicado pelas ruas e pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Pago da Camara Municipal da Cidade do Cuiabá Capital da Provincia de Mato Grosso 1.^o de Outubro de 1864. Eu Francisco Pereira de Moraes Jardim Secretario o escrevi.

Verissimo Xavier Castello

Presidente

Francisco Pereira de Moraes Jardim

Secretario

O Capitão Thomaz Antonio de Miranda Rodriguez, Juiz de Orphãos supplente em exercicio da Cidade de Cuiabá e seu Termino na forma da Lei etc.

Faz saber ao publico que nos dias 3, 6 e 7 do corrente mez, nas casas de sua morada e residencia ao meio dia, em praça publica a que hade presidir, se hão de arrematar umas moradas de casas da rua do Commercio n.^o 34 acalladas por Rs. 2:500\$000, pertencentes a herança do finado Capitão Francisco Manoel Vieira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente Edital que será publicado pelas ruas publicas desta Cidade e pela imprensa. Dado e passado em Cuiabá aos 3 de Outubro de 1864.

Eu Antonio José Zefrino Amarante, Escrivão do Juizo de Orphãos que o escrevi Thomaz Antonio de Miranda Rodriguez V. S. S. Exec.^o Miranda.

ANNUNCIOS.

O Conselho Economico do Batalhão de Caçadores de Mato Grosso precisa contratar, no corrente trimestre, para o rancho de suas praças, os generos alimenticios abaixo declarados.

Pães de 4 e 6 onças

Erva mate

Assucar

Manteiga

Carne verde

Carne secca

Farinha de mandioca

Arroz pilado

Feijão

Toucinho

Sal

Lenha

As pessoas á quem convier contractar o fornecimento desses generos, que serão de boa qualidade, dirijão suas propostas em carta fechada á Secretaria do mesmo Batalhão até o dia 10 do corrente mez.

Francisco Gonçalves de Queiroz.

Alferees Agente.

Aluga-se uma das cazas do Ypyranga trata-se na rua Augusta n.^o 10.

POLINHAS ECCLESIASTICAS.

Para o anno de 1865, achão-se a venda na rua do Mondego n.^o 7 a 25\$000.—

Por falta de tempo deixa de sabir um apedido do ex servente do Arsenal de Marinha Candido José da Rocha

TYP. DE S. NETES & COMP. R. AUG. N.^o 28